

■ DINÂMICAS PARAPSÍQUICAS DA OIC

Projecioterapia aplicada à Dinâmica Parapsíquica da Autoorganização Parafisiológica

Proyeccioterapia aplicada a la Dinámica Parapsíquica de la Autoorganización Parafisiológica

Projectiotherapy applied to the Parapsychic Dynamics of Paraphysiological Self-organization

Marco Almeida

Consciencioterapeuta, graduado em Medicina, especialista em Pneumologia e Educação Médica; *marcoalmeida1122@gmail.com*

RESUMO. O presente artigo aborda aspectos gerais e específicos relevantes, tais quais a prática projecioterápica, na Dinâmica Parapsíquica da Autoorganização Parafisiológica (DPAP), atividade semanal de 2 horas no auditório da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC). Este material se inicia com sucinta apresentação sobre diferentes parâmetros da Projecioterapia. A seguir, aborda o *modus operandi* da DPAP, além de particularidades históricas da referida atividade, por exemplo, a definição temática e a elaboração da estrutura do trabalho parapsíquico. Por fim, traz breve relato de caso paraclínico associado à autoprojecioterapia e, adicionalmente, estuda características relevantes da atividade, levantadas em breve avaliação paracientífica. A metodologia de pesquisa deste artigo é sustentada na experiência observacional teática do autor e na coleta de *feedbacks* escritos por membros veteranos da equipe intrafísica de trabalho (equipin). O objetivo do texto é contribuir na proposição de ferramentas autoconsciencioterápicas ao projecioterapeuta interessado. A conclusão do trabalho aponta ao saldo positivo atual da referida prática na DPAP, além da necessidade porvindoura de maior acúmulo de experiências características grupais, associada à inevitável necessidade de qualificação do epicentrismo consciencial de todas as consciências envolvidas, por meio de técnicas consciencioterapêuticas de autorreorganização da própria parafisiologia, inserida no cenário interassistencial.

Palavras-chave: projecioterapia; Projecioterapeuticologia; Autoconsciencioterapeuticologia; Parapercepciologia; Epiconologiaa.

RESUMEN. En este artículo se abordan aspectos generales y específicos relevantes, tales como la práctica proyeccioterápica, en la *Dinámica Parapsíquica de Autoorganización Parafisiológica* (DPAP), una actividad semanal de 2 horas en el auditorio de la *Organización Internacional de Consciencioterapia* (OIC). Este material comienza con una breve presentación sobre los diferentes parámetros de la Proyeccioterapia. A continuación, se discute el *modus operandi* de la DPAP, además de las particularidades históricas de

dicha actividad, como la definición temática y la elaboración de la estructura del trabajo parapsíquico. Finalmente, trae un breve relato de un caso paracínico asociado a la autoproyeccioterapia y, además, estudia características relevantes de la actividad, planteadas en una breve evaluación paracientífica. La metodología de investigación de este artículo se basa en la experiencia observacional teáctica del autor y en la recopilación de feedbacks escritos por miembros veteranos del equipo de trabajo intrafísico (equipín). El propósito del texto es contribuir con la proposición de herramientas autoconciencioterápicas al proyeccioterapeuta interesado. La conclusión del trabajo apunta el balance positivo actual de la referida práctica en la DPAP, además de la necesidad venidera de una mayor acumulación de experiencias tarísticas grupales, asociada a la inevitable necesidad de calificar el epicentrismo conciential de todas las conciencias involucradas, a través de técnicas concientioterapéuticas de autorreorganización parafisiológica, incluidas en el escenario interasistencial.

Palabras clave: proyeccioterapia; Proyeccioterapeuticología; Autoconciencioterapeuticología; Parapercepciología; Epiconología.

ABSTRACT. This article addresses relevant general and specific aspects, such as the projectiotherapeutical practice, in the *Parapsychic Dynamics of Paraphysiological Self-organization* (DPAP), a weekly activity of 2 hours in the auditorium of the International Organisation of Conscientiotherapy (OIC). This material begins with a brief presentation on different parameters of Projectiotherapy. Next, it discusses the *modus operandi* of the DPAP, in addition to the historical particularities of the referred activity, for example, the thematic definition and the elaboration of the parapsychic work structure. Finally, it brings a brief report of a paraclinical case associated with self-projectiotherapy and, additionally, studies relevant characteristics of the activity, raised in a brief parascientific evaluation. The research methodology of this article is based on the author's theorice observational experience and on the collection of feedbacks written by veteran members of the intra-physical work team (equipin). The purpose of the text is to contribute to the proposition of self-conscientiotherapeutical tools to interested projectiotherapist. The conclusion of the work points to the current positive balance of the aforementioned practice in the DPAP, in addition to the future need for a greater accumulation of group taristic experiences, associated with the inevitable need to qualify the consciential epicentrism of all conscins involved, through conscientiotherapeutical techniques of paraphysiological self-reorganization, inserted in the interassistential setting.

Keyword: projectiotherapy; Projectiotherapeuticology; Self-conscientiotherapeuticology; Paraperceptiology; Epiconology.

INTRODUÇÃO

Apresentação. O presente artigo aborda aspectos gerais e específicos relevantes, tais quais a prática projetioterápica na *Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica*.

gica (DPAP), atividade semanal de 2 horas no auditório da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Disposição. Este material se inicia com sucinta apresentação sobre diferentes singularidades da Projecioterapia. A seguir, aborda o *modus operandi* da DPAP, além de particularidades históricas da referida atividade, por exemplo, a definição temática e a elaboração da estrutura do trabalho parapsíquico. Por fim, traz breve relato de caso paraclínico associado à autoprojecioterapia e, adicionalmente, estuda características relevantes da atividade, levantadas em breve avaliação paracientífica.

Objetivo. O objetivo do texto é contribuir na proposição de ferramentas autoconsciencioterápicas ao projecioterapeuta interessado.

Metodologia. A metodologia de pesquisa é composta da experiência teática do autor em 3 universos de atuação, relacionados a seguir, em ordem funcional:

1. **Epiconologia:** a condução dos trabalhos parapsíquicos na DPAP, iniciada em 8 de abril de 2016 até a presente data (ano-base 2023).
2. **Consciencioterapia Paraclínica:** o trabalho voluntário ininterrupto de consciencioterapeuta na OIC desde 2003.
3. **Autoconsciencioterapia:** a autopesquisa consciencioterápica regular a partir de 2001.

Feedbacks. Ademais, para a breve avaliação paraclínica das características da DPAP, pormenorizada adiante no item *Pesquisa em Campo* deste texto, houve a coleta de *feedbacks* escritos por membros veteranos da equipe intrafísica de trabalho (equipin).

Divisão. O presente artigo está dividido em 2 partes, listadas em ordem funcional:

- I. **Projecioterapia.**
- II. **Dinâmica Parapsíquica de Autorganização Parafisiológica.**

I. PROJECIOTERAPIA

Definição. A Projecioterapia é a modalidade consciencioterápica fundamentada na aplicação técnica da descoincidência, parcial ou completa, dos veículos de manifestação da consciência, incluindo a projeção consciencial lúcida, no tratamento dos distúrbios e das parapatologias conscienciais (Almeida, Remédios & Haymann, orgs., 2022, p. 728).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *terapia* vem do idioma francês, *thérapie*, derivado do idioma latim científico, *therapia*, e este do idioma grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonímia: 1. Consciencioterapia projetiva. 2. Terapia pela descoincidência holossomática.

Antonímia: 1. Turismo projetivo. 2. Terapia eletrônica.

Alívio. Na prática, a projecioterapia é o tratamento, alívio ou remissão das enfermidades de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do projetor ou de outrem, por meio da

projeção consciente do psicossoma ou das bioenergias, em especial com o emprego dos recursos diretos do mentalsoma. Fundamenta-se na mini ou maxidescoincidência dos veículos de manifestação consciencial.

Categorização. Há várias formas de classificar o entendimento teático desse complexo fenômeno multiveicular.

Dimensões. De acordo com a Interdimensionologia, a projeção consciencial é sujeita à ocorrência de acordo com as seguintes variáveis:

1. **Humana:** a projetabilidade da conscin, deixando o corpo físico e manifestando-se no extrafísico.
2. **Extrafísica:** a projetabilidade da consciex, abandonando o psicossoma e se manifestando na dimensão mentalsomática.

Remissão. Sob a ótica da Paraterapeuticologia, é possível a caracterização do parafenômeno segundo o local predominante de ocorrência da autocura:

1. **Autoconsciencioterapêutica:** a autocura do experimentador, por exemplo, nas reciclagens íntimas associadas aos paraneoconstructos adquiridos pela vivência multidimensional.
2. **Heteroconsciencioterapêutica:** o auxílio à autocura de outrem, por exemplo, na atuação projetiva direta sobre o mentalsoma da conscin assistida.

Funções. Atinente à Interassistenciologia, a Projecioterapia é sujeita à classificação de acordo com a personalidade envolvida no experimento:

1. **Projecioterapia do assistente:** o consciencioterapeuta projetor.
2. **Projecioterapia do assistido:** o evoluciente projetor.

Facilitação. Segundo a Descoincidenciologia, é plausível distinguir a experiência parapsíquica por meio da caracterização do agente promotor, pelos seguintes critérios:

1. **Autoprojecioterapia:** a descoincidência holossomática autoconduzida, anímica, por exemplo, a projeção lúcida na etapa da DPAP de permanência do evoluciente no colchonete em decúbito dorsal, após a energização junto ao epicon, quando desencadeada pela vontade decidida do experimentador.
2. **Heteroprojecioterapia:** a descoincidência holossomática heteroconduzida, assistida, por exemplo, a projeção lúcida na etapa da DPAP de permanência do evoluciente no colchonete em decúbito dorsal, após a energização junto ao epicon, quando desencadeada pela atuação da equipe extrafísica (equipex).

Encaixe. De acordo com a Proxêmica, o nível de descoincidência multiveicular de natureza paraterapêutica é sujeita à distinção pelos seguintes elementos:

1. **Minidescoincidência:** a descoincidência parcial, sobretudo designada acerca do psicossoma em relação ao soma, por exemplo, na potencialização da exteriorização de bioenergias na instalação do campo bioenergético ectoplásmico.
2. **Maxidescoincidência:** a descoincidência total, por exemplo, na volitação extrafísica reversora de minidoenças somáticas do evoluciente.

Multiveicularidade. Pela Holossomatologia, o veículo consciencial projetado na experimentação paraterapêutica pode ser discriminado segundo a lista a seguir, descrita em ordem funcional:

1. **Energossoma:** a projeção do veículo bioenergético no heterencapsulamento observável na estação de acoplamento junto ao epicon na DPAP.
2. **Psicossoma:** a projeção do veículo das emoções nos megatelediagnósticos a partir da constatação extrafísica do elemento regressivo *paracara-a-paracara*.
3. **Mentalsoma:** a projeção pelo paracorpo do discernimento, de profunda natureza autoconsciencioterapêutica.

Irresistibilidade. O assédio é a maior doença da humanidade. A maxiterapia da autotranscendência em campo desassediador pelas energias homeostáticas facilita fenômenos autotranscendentes de extrapolacionismo, encantoando a conscin rumo a novas referências sadias de autopenalidade, pautadas na interassistencialidade, e insinuando de modo lento, progressivo e irresistível, a vivência paraterapêutica do autortoabsolutismo cosmoético.

Autoprescriciologia. A assistência, definitiva holofarmacopeia, evidencia a essência consciencioterapêutica da DPAP por meio de 5 autoprescrições observáveis, habituais, profundas e relevantes dentre os participantes regulares:

1. **Acalmia:** o esforço de domínio do emocionalismo impregnado no rolo compressor da vida humana.
2. **Assistencialidade:** o valor teático progressivo da interassistencialidade tarística cotidiana.
3. **Autotenepessologia:** a maior atenção corretiva às imaturidades de desempenho na tenepes, com autodiagnósticos, autenfrentamentos e *follow up* parapsíquico pessoal.
4. **Autoprojecioterapia:** a realização de técnicas projetivas noturnas no período semanal entre as dinâmicas, por exemplo, antes de dormir.
5. **Autorreflexão:** o cultivo ao autodiscernimento teático a partir da autossustentação bioenergética.

II. DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA AUTORGANIZAÇÃO PARAFISIOLOGICA

Definição. A *Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica* (DPAP) é a atividade grupal de interassistência multidimensional realizada em campo bioenergético instalado a partir de epicon, de natureza consciencioterapêutica, mediante a experimentação em holopensene de edificação da homeostase holossomática.

Historiologia. Iniciada em 8 de abril de 2016, a DPAP manteve trabalhos semanais regulares no *campus* da OIC, em Foz do Iguaçu, a cada sexta-feira, com 2 horas de duração, até 6 de março de 2020 e, após suspensão temporária pela pandemia de Covid-19, posterior retomada das atividades a partir de 11 de março de 2022.

Funções. Segundo a Elencologia, eis os atores e as funções estabelecidas no trabalho corrente da DPAP, descritas em ordem funcional:

1. **Epicon:** a instalação do campo bioenergético; a minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.
2. **Coordenação:** a liderança cosmoética da equipe intrafísica; a escala semanal do revezamento das tarefas.
3. **Energizadores:** os consciencioterapeutas acopladores energéticos; a autoprojção energossomática desassediadora.
4. **Parassegurança:** a observação lúcida quanto às medidas paraprofiláticas em campo; a mitigação dos contratempos.
5. **Cronometrista:** o zelo cronêmico; a sinalização sonora sem sobressaltos.
6. **Receptivo:** as boas-vindas fraternas; o acolhimento, a orientação e o encaminhamento ao evoluciente.
7. **Organização do salão:** a montagem antecipada da cenografia paraterapêutica; a base física de assentamento da paratecnologia interassistencial.

Procedimento. A DPAP apresentou ligeiras modificações no sequenciamento dos procedimentos experimentados pelo participante, trabalhando atualmente, a partir do reinício em 2022, com o seguinte ordenamento:

01. **Recepção dos participantes:** a chegada à recepção da OIC e as instruções gerais sobre o funcionamento da atividade.
02. **Acomodação:** a entrada no auditório climatizado e em baixa iluminação, e a acomodação em uma das cadeiras dispostas em “U” ou nos colchonetes atrás delas.
03. **Início:** as boas-vindas iniciais e as orientações específicas quanto ao trabalho a ser realizado.
04. **MBE:** a condução do exercício bioenergético preliminar.
05. **Energização:** a passagem sequencial em duas cadeiras dispostas frontalmente indicativas de diferentes papéis exercidos pelo evoluciente: a primeira, de assistido receptor de energias e a segunda, de assistente emissor energético. Transversalmente a estas, permanecem sentados e em posição fixa, frente a frente, 2 consciencioterapeutas energizadores, durante todo o campo bioenergético.
06. **Epicon:** a experiência de acoplamento bioenergético na poltrona à frente do epicon.
07. **Autoprojecioterapia:** a vivência projetiva em decúbito dorsal no colchonete.
08. **Registro:** a chamada à recoinidência dos veículos de manifestação, o acender progressivo das luzes para o retorno às cadeiras e o registro das parapercepções, após a finalização do campo parapsíquico.
09. **Debate:** a interlocução consciencioterapêutica sobre as reflexões experienciais.
10. **Finalização:** o fornecimento das informações finais e o encerramento da atividade.

Trafores. Atinente à Autoconsciencioterapeuticologia, a disciplina autopensênica imposta pela necessidade de sustentação bioenergética promove o desenvolvimento de trafores

coletivos relevantes na equipin da DPAP, observáveis ao longo do tempo e exemplificáveis em ordem funcional:

1. **Liderança:** a maturidade social em liderar, dando instruções assertivas segundo disposição hierárquica das funções interassistenciais.
2. **Cooperatividade:** a maturidade social em ser liderado, recebendo instruções com abertismo, segundo disposição hierárquica das funções interassistenciais.
3. **Fraternidade:** a abolição de melindres e o crescimento do vínculo tarístico fraterno entre os compassageiros evolutivos.

Definição Temática:

Temática. A definição temática da DPAP, centrada no auxílio à autorrenovação do *modus operandi* holossomático personalíssimo da consciência, é derivada de episódio marcante ocorrido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em 2014.

Minitertúlia. Nos minutos antecedentes ao início da *Minitertúlia Conscienciológica*, Waldo Vieira (1932–2015), conversava informalmente com pequeno número de tertulianos, dentre os quais o autor deste artigo. A informal conversação discorria sobre as contumazes heterocríticas negativas recebidas sobre o suposto esmero exagerado na organização de objetos pessoais e na rotina de trabalho do propositor da Conscienciologia, contestação incauta à linha de montagem mentalsomática por ele estabelecida.

Análise. A ponderação de Vieira, realizada com genuíno interesse interassistencial sobre o erro avaliativo dos heterocríticos, seguiu-se ao aprofundamento analítico acerca da incapacidade de distinção entre o padrão homeostático de detalhismo cosmoético e o traço regressivo característico do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

Livro. Vieira discorria, por exemplo, sobre a importância de não manter *livros bêbados*, trôpegos ou cambaleantes sobre a prateleira da estante da biblioteca pessoal. Ao final da explanação, afirmava, com largo sorriso, ter TOC *funcional*.

Diferenciação. Na tentativa de sintetizar o diagnóstico diferencial entre os diferentes contextos sob reflexão, este autor verbalizou a percepção de tais consciências patológicas manifestarem sofrimento psíquico com a desordem exterior reveladora da própria desorganização íntima e, de modo opositivo, o fato de as consciências homeostáticas jubilarem-se com a harmonia extraconsciencial alinhada à autorganização exultante.

Autorganização. Vieira assentiu positivamente com a cabeça, virou-se para o outro lado e, logo em seguida, retornou novamente o olhar para o grupo de interlocutores. Dirigindo-se a este autor, enfatizou o traço-força da autorganização mental, evidenciada ao empreender sutis distinções, tais quais a recém-examinada.

Conscienciometria. Nos anos vindouros, a valiosa abordagem heteroconscienciométrica do condutor da Minitertúlia converteu-se em base para esforços de autodesenvolvimento interassistencial do trafor destacado, para além do universo psíquico e sob perspectiva ampliada holossomática, fundamentando a proposição do trabalho parapsíquico centrado na *autorganização parafisiológica*.

Maxidesenvolvimento. O reordenamento multiveicular da conscin pode se estabelecer-se não apenas em parâmetros convencionais de recapacitação funcional, ou seja, do pa-

drão inframedíocre nosográfico à normalidade vulgar, mas também de modo suprafuncional de homeostase consciencial, partindo da própria média habitual de manifestação autopensênica ao extrapolicionismo evolutivo pessoal.

Autoconscienciabilidade. Exemplo do parafenômeno observado é a experiência paradoxal da euforin singular na vigília física ordinária, assemelhada à automanifestação consciencial antes da ressonância, a partir da vivência intermissiva em comunex de holopense cosmoético harmônico, segundo a perspectiva da autoconscienciabilidade retrocognitiva.

Irrefreabilidade. A homeostase, analisada segundo premissas paragenéticas e multidimensionais, é fator essencial nessa recombinação do funcionamento holossomático, irrefreável à consciência cosmoeticamente predisposta.

Elaboração da Estrutura de Trabalho Parapsíquico:

Alinhamento. A estruturação do conjunto de procedimentos parapsíquicos da DPAP está associada a *flashes* retrocognitivos supostamente relacionados ao período intermissivo pré-ressomático deste autor.

Supervisão. Em episódio singular, atuava na condição supervisionada de consciex candidata a amparador extrafísico, promovendo energizações a conscin assistente em posição central a grupo de assistidos sentados em formação circular, muitos dos quais em situação de vulnerabilidade econômico-social, ansiosos pelo revigoramento providencial das energias balsâmicas retransmitidas pelo energizador humano.

Ectoplastia. Em outra prática de paraenergização, o círculo externo ao redor da conscin energizadora era composto por doadores ectoplastas de mãos dadas e o direcionamento da energização humana era conduzido ao cardiochakra do assistido por via anterior, na região precordial, ou na região dorsal posterior, sentado em frente ao médium.

Autocapacitação. Os treinamentos extrafísicos monitorados envolviam diferentes modalidades práticas de aprendizados de assistência parapsíquica interassistencial, por exemplo, a inspiração telepática, a exteriorização de energias e o passe a três.

Obra. O contato com a obra *Passes e Radiações: Métodos Espíritos de Cura*, de Edgard Armond, possibilitou o cotejo de tais hipotéticas práticas energéticas intermissivas, registradas previamente por este autor, com as inúmeras descrições ilustradas no livro lançado em 1950. Nele, há proposta de organização sistemática e padronização terapêutica dos chamados *passes magnéticos*, com regras gerais, princípios correlatos de Biologia, estudo de efeitos bioenergéticos sobre o assistido e diversas proposições de assistência segundo modelos esquemáticos, incluindo vários subtipos dos denominados *Passes Pasteur* de energização às conscins perturbadas.

Relato de Caso:

Criticidade. Considerando a Projeciocriticologia, é vantajoso ao autoconsciencioterapeuta lúcido o uso máximo da autorreflexão nos experimentos parapsíquicos pessoais. Com o objetivo de estudar o caso atinente à prática autoprojecioterapêutica em grupo na DPAP, é exposto o episódio a seguir.

Descrição. Em 2018, no debate consciencioterápico ao final da atividade parapsíquica, a assídua participante, destacada pelo nível singular de projetabilidade lúcida, fornece

relato detalhado de paraocorrências vivenciadas durante a autoprojecioterapia no colchonete, logo após o atendimento junto ao epicon.

Teto. O relato da evoluciente com *quiabo no psicossoma* mantinha padrão semelhante às experiências projetivas anteriores na mesma dinâmica parapsíquica: a volitação livre e frenética pelo auditório, observando e rememorando diversos parafatos passíveis de confirmação pelos presentes. A euforin marcante e a grande mobilização de ectoplasma reforçavam a descrição verbal. No entanto, tais experiências parapsíquicas rotineiras não se acompanhavam da devida autorrenovação íntima, a ponto de se assemelhar a mero turismo projetivo, sem propósitos edificantes. O *frenesi* da energia revigorante alcançava um teto, dissipando-se *a posteriori* nos dias seguintes e intercalando-se com períodos de rebaixamento do humor.

Indiscernimento. Importa, ao autoprojecioterapeuta atilado, saber aplicar a energia extra adquirida em trabalhos interassistenciais, segundo o crescendo *euforin-primener-cipriene-autextrapolacionismo*. A *euforin oba-oba* pode ser, em muitos casos, apenas a futura megaeuforização mal administrada e abortada pelo indiscernimento da consciência no uso racional das bioenergias.

Racionalidade. A alegria racional, bem dominada, pode beneficiar inúmeras manifestações da conscin, condição base para manifestações produtoras interassistenciais, tais quais o abertismo, o acolhimento, a afeição, a anticonflitividade, a assistencialidade, o compartilhamento, a esperança, a espontaneidade, a fraternidade, a harmonia, a intimidade, o júbilo, a limpidez, o otimismo, a paz, o prazer, a proatividade, o rejuvenescimento, a sinceridade e a tranquilidade.

Instintividade. Em contraponto, a alegria de cunho instintivo é passível de propiciar facetas de manifestações preteríveis à conscin ortoabsolutista: o boavidismo, a dominação, o hedonismo, a impulsividade, a indiferença, a ingenuidade, a passividade, a sedução, a sociosidade, a superficialidade e o senso deslocado de superioridade.

Posfácio. Importa, de modo adicional, ressaltar o posfácio significativo envolvendo este autor e a referida evoluciente, dado o fato de, na mesma manhã de início de escrita do presente caso paraclínico, tê-la encontrado, *ao acaso*, após anos sem contato, em ambiente de trabalho comum.

Tares. Após as gratulações iniciais recíprocas estimuladas pelo encontro fortuito, houve a menção quanto à *coincidência significativa* do inesperado encontro. Este autor, diante da espontânea declaração quanto ao desejo de retorno ao trabalho parapsíquico da DPAP, oportunizou a **explicitação** detalhada do contexto autoprojecioterapêutico acima descrito e até o momento não verbalizado de modo claro e assertivo, em clima de tares fraterna e amizade evolutiva mútua, base para futuras autopesquisas, diante do inequívoco trafor a ser desenvolvido.

Autopesquisa. A partir do contexto descrito, conclui-se a relevância de o pesquisador autoconsciencioterapeuta analisar os pormenores da errologia pessoal atrelada à autovivência projetiva para o desenvolvimento interassistencial pleno.

Pesquisa em Campo:

Dinâmicas. Atualmente (ano base: 2023), a OIC mantém 4 dinâmicas especializadas em diferentes temáticas, sinérgicas nos trabalhos de desassédio da IC e conduzida por distintos consciencioterapeutas epicons, aqui listadas em ordem alfabética:

1. **Autorganização Parafisiológica:** Marco Almeida.
2. **Intercompreensão:** Francisco Carvalho.
3. **Parambulatoriologia:** Maximiliano Haymann.
4. **Projecioterapia:** Ivo Valente.

Pesquisa. Em fevereiro de 2023, com o objetivo de melhor caracterizar as peculiaridades assistenciais da DPAP e verificar o potencial de amplificação das mesmas, encaminhou-se a 7 componentes da equipin de trabalho, todos veteranos e com experiência em várias dinâmicas parapsíquicas na CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional), a solicitação de enumeração de 5 características ou singularidades relacionadas à atividade.

Resultado. Foram recebidos 3 retornos escritos dos membros da equipe (42,8% do total), sendo 2 de conscins do sexo masculino e 1 do gênero feminino. O resultado está exposto na tabela abaixo:

TABELA 1. PERCEPÇÕES DE CARACTERÍSTICAS DA DPAP.

Percepção de Características	Participante 1	Participante 2	Participante 3
Característica N.º 1	“Introspecção profunda interassistencial.”	“Favorece a introspecção e a reflexão (principalmente pelo silêncio e escuro, que dá uma ‘privacidade’ e a pessoa fica um pouco isolada dos estímulos).”	“Metodologia simples, enxuta e de fácil compreensão, amenizando o impacto das formas na intraconsciencialidade e otimizando o acesso aos amparadores.”
Característica N.º 2	“Extrapolação de ideias (neoideias de conteúdo e de formas de pensar) e sentimentos elevados. Parece ser acesso a holopense-ne de consciências mais avançadas na escala evolutiva (hipótese).”	“Isso favorece a ampliação da autopercepção.”	“Incentivo ao movimento físico lento e cuidadoso, ampliando o autodomínio da impulsividade e instintos do corpo animal e favorecendo a autoconscientização dos demais veículos.”

Percepção de Características	Participante 1	Participante 2	Participante 3
Característica N.º 3	“Silêncio cósmico.”	“A dinâmica tem organização detalhista exaustiva.”	“Gestão máxima, otimizada e em contínuo aprimoramento dos ruídos intra e extra ambientais, garantindo campo multidimensional catalisador de autorreflexões terapêuticas.”
Característica N.º 4	“Paraterapêutica detalhista aplicada à parafisiologia (esse último especificamente no acoplamento com o epicon).”	“Tem o padrão de qualificação do assistente (nos debates sempre puxa a autoqualificação visando assistir melhor).”	“Campo consciencioterápico contendor da agitação pensênica ao favorecer a vazão de frequências energéticas mentaissomáticas carreadoras de acalmia, cosmoética e ortopensenidade, ampliando, desse modo, a atenção, o foco e o silenciamento íntimo terapêutico.”
Característica N.º 5	“Ritmo (<i>para</i>)ordenado.”	“E aí o resultado é autorganização parafisiológica (o evoluciente partindo da ampliação da autopercepção e chegando nas diretrizes de autenfrentamento para melhor assistir).”	“Seleção, acoplamento, sinergia, ressonância e amplificação milimétrica e detalhista das frequências energéticas mais terapêuticas de todos os participantes, sob a supervisão de amparadores especializados e sustentação do epicon, materializando e distribuindo a máxima homeostase existente em potencial no complexo e sutil sistema criado multidimensionalmente pelas conscins e consciexes.”

Resultados. Apesar da pequena amostragem, as avaliações apontam para progressões ideativas proveitosas a futuro detalhamento e pormenorização, por exemplo, as relacionadas a seguir:

01. **Acalmia:** a contenção da agitação; a ampliação da atenção; o foco evolutivo.
02. **Amparabilidade:** a amparabilidade acessada; a supervisão dos amparadores; a amparabilidade avançada.
03. **Autopercepção:** a autopercepção de si; a autopercepção externa; a autopercepção interassistencial simultânea, interna e externa.

04. **Autoqualificação:** a autoqualificação em equipe; a autoqualificação assistencial; a autoqualificação de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

05. **Ideação:** a contenção da agitação ideativa; a clarificação das ideias; as neoideias de conteúdo e da forma de pensa.

06. **Introspecção:** a introspecção pessoal; a introspecção autoconsciente; a introspecção interassistencial.

07. **Ordenação:** a ordenação procedimental; a reordenação parafisiológica; a paraordenação extrafísica.

08. **Organização:** a gestão máxima; a organização detalhista; a metodologia enxuta.

09. **Paraterapêutica:** o detalhismo na paraterapêutica; a paraterapêutica de frequências energéticas mentaissomáticas; a autorreflexão terapêutica.

10. **Silêncio:** o silêncio ambiental; o silêncio interior; o silêncio cósmico.

Perspectivas. Por outro lado, novas pesquisas paracientíficas são passíveis de aplicação sobre o trabalho vigente, para o maior entendimento das práticas interassistenciais, por meio de várias ferramentas, inclusive a captação de *feedbacks* dos demais componentes da equipin, de evolucientes participantes e dos epicons com participações eventuais na atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projecioterapia. A projecioterapia aplicada à DPAP é ferramenta assistencial valiosa, com resultados observacionais perceptíveis tanto ao assistido quanto ao tarefeiro do esclarecimento, na condição de *definitiva holofarmacopeia*.

Realizações. A DPAP é considerada atividade parapsíquica ainda recente, em face da potencial longevidade e do porvindouro acúmulo de experiências tarísticas grupais. O histórico de realizações evidencia o saldo positivo, em mais de 51%, e a inevitável necessidade de qualificação do epicentrismo consciencial de todas as consciências envolvidas, por meio de técnicas consciencioterapêuticas de autorreorganização da própria parafisiologia, inserida no cenário interassistencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Aguilar, Milton;** *Assiduidade nas Dinâmicas Parapsíquicas*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.817 a 1.824.

02. **Almeida, Marco;** **Haymann, Maximiliano;** & **Remedios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 340 a 342.

03. **Andrade**, Wanderlúcio; *Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica: Fonte de Aprendizagens-Sínteses*; Artigo; *X Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 08-09.09.18; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 7; N. 7; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 técnica; 4 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; páginas 121 a 134.

04. **Balona**, Málu; *O Valor de uma Projeção Consciente*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 4; Seção: *Relatos*; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2008; páginas 373 a 377.

05. **Gonçalves**, Moacir; *Dinâmica Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.685 a 8.691.

06. **Gonçalves**, Moacir; & **Salles**, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguarí; et al.; 308 p.; il.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 a 60.

07. **Haymann**, Maximiliano; et al.; *Primeiro Ano de Atividades Interassistenciais da Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriologia (DPP)*; Artigo; *XII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.20; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 10; Seção: *Abordagens Consciencioterapêuticas*; 1 E-mail; 8 enus.; 11 microbiografias; 2 ilus.; 1 gráf.; 15 refs.; 3 webgrafias; 1 filme; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2020; páginas 55 a 75.

08. **Valente**, Ivo; *Aplicação Técnica da Projecioterapia*; Artigo; *Anais VI Congresso Internacional de Projeciologia (VI CIPRO)*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.11.20; Artigo; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol. 7; N. 1; Seção: *Conferências*; 1 E-mail; 11 enus.; 2 técnicas; 1 microbiografia; 2 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2020; páginas 76 a 82.

09. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 309, 726 e 986.

10. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 686.

11. **Vieira**, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 E-mail; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 22, 23, 28, 43 a 45, 93 a 98, 103, 104, 161 a 166 e 186 a 188.

12. **Vieira**, Waldo; *Autoconscienciabilidade Retrocognitiva; Saudade da Volitação*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5 e 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 2.765 a 2.767 e 11.975 a 11.977.

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS

1. **Rossa**, Dayane; *Projeção Consciente Paraterapêutica*; Epicentrismo em Debate; Semanário; N. 118; *Canal Tertuliarium*; *Conselho de Epicons* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 10.06.22; disponível em: <<https://www.youtube.com/@Tertuliarium>>; acesso em 14.03.23; 22h00.

2. Valente, Ivo; *Projeção Consciente Pró-Decisão de Destino*; Epicentrismo em Debate; Semanário; N. 32; *Canal Tertuliarium*; Conselho de Epicons (UNICIN); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 16.10.20; disponível em: <<https://www.youtube.com/@Tertuliarium>>; acesso em 13.03.23; 20h20.



Referencie este artigo:

Almeida, Marco; *Projecioterapia aplicada à Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica*; Artigo; XV Jornada de Consciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.23; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Dinâmicas Parapsíquicas da OIC*; 1 microbiografia; 1 E-mail; 17 enus.; 1 tab.; 12 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 167 a 180.